

Principais 14 lições de finanças públicas

1. O orçamento é a declaração política mais importante.
2. As políticas estão na base dos orçamentos, mas nunca prometem o que é incomportável.
3. Aproveitar os anos das vacas gordas para preparar para os anos das vacas magras¹.
4. Os orçamentos credíveis são o resultado de cedências.
5. Explorar várias opções de financiamento, para além das tradicionais.
6. Independentemente das opções de financiamento, há sempre quem pague a factura – ou os utilizadores ou os contribuintes². Até o financiamento dos doadores está associado a um custo.
7. “Os bons planos são sempre financiados³”.
 1. Mas a política, a capacidade administrativa de implementação, a devida determinação dos custos, a capacidade de absorção e a comportabilidade são elementos que compõem um bom plano.
8. Explorar o espaço orçamental, mas as receitas suplementares devem estar associadas à hierarquização das prioridades, a bons programas de despesa e a uma implementação eficaz.

1. Interpretação de José do sonho do Faraó, Bíblia crista

2. Andrew Donaldson, Director-Geral Adjunto: Finanças Públicas, Tesouro Nacional, África do Sul

3. Trevor Manuel, Ministro das Finanças 1996-2009, África do Sul

Principais 14 lições de finanças públicas, continuação

8. A democracia exige a realização de consultas alargadas sobre as opções de financiamento e as decisões orçamentais.
9. Prestar atenção à valorização do investimento em todo o ciclo de planeamento, orçamentação e implementação.
 - Quanto vai custar, será que podemos fazer mais com menos, alcançámos os nossos objectivos, e será que os objectivos pró-pobres foram alcançados.
10. Medir aquilo que mais importa.
11. Negociar com firmeza com os doadores no sentido de utilizarem os sistemas de planeamento, orçamentação, tesouraria e auditoria nacionais.
12. A transparência é um meio para uma maior responsabilização – nada mais, nada menos.
13. Nunca introduzir reformas para agradar aos doadores. Reformar os sistemas se acreditar genuinamente que vai melhorar a funcionalidade.
14. E, por último, “as reformas das finanças públicas são importantes quando transformam a vida das pessoas que vivem na sua aldeia⁴”.

4. Keith Muhakanizi, Secretário Permanente: Ministério das Finanças, Uganda